

PR. MÁRCIO VALADÃO

COMO FILHOS DO REI

A NOSSA IDENTIDADE E O NOSSO ANDAR EM CRISTO



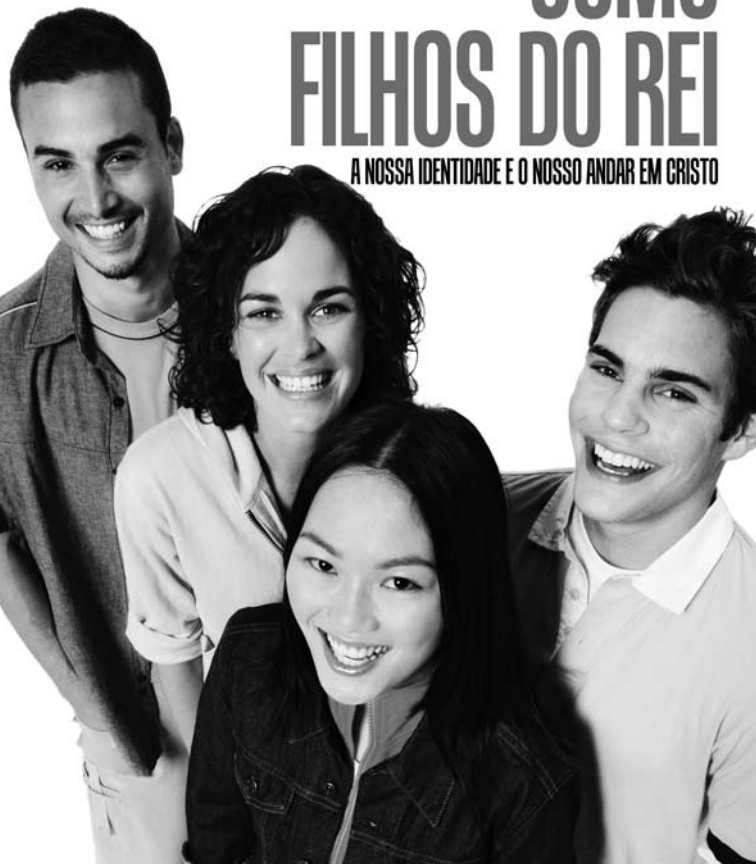
SÉRIE MENSAGENS Nº 98



PR. MÁRCIO VALADÃO

COMO FILHOS DO REI

A NOSSA IDENTIDADE E O NOSSO ANDAR EM CRISTO



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
Edição novembro/2008

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Ana Paula Costa e Marcelo Ferreira

Capa e Diagramação:

Luciano Buchacra

PARTE 1

A NOSSA IDENTIDADE PRODUZ AUTORIDADE

Muitos têm uma facilidade tremenda de esquecer a sua identidade e, por este motivo, o inimigo percebe este ponto nevrálgico (crítico) na vida da

peessoa, de onde vem a força ou a fraqueza. Quando você não tem uma consciência bem clara da sua posição em Cristo Jesus, o inimigo pode, facilmente, encontrar um espaço para provocar derrota, mantê-lo escravizado ou levá-lo a não desfrutar da paz tão gostosa que o Senhor oferece.

Fomos e somos aceitos pelo Senhor não em razão do nosso desempenho. Normalmente, as pessoas aceitam umas às outras pelos seus valores naturais. As pessoas se aceitam porque percebem no outro alguma virtude, porém o Senhor Deus nos aceitou gratuitamente. Ele nos escolheu. Quase sempre, as pessoas escolhem os melhores, os mais bonitos, os mais fortes, os mais inteligentes, mas para o Senhor, é completamente diferente. Ele aceita aquele que não é para que possa ser tudo nele. Isto é algo que temos que entender: somos aceitos pelo Senhor.

Vamos ver alguns textos da Palavra que devem provocar emulações (estímulo) profundas em nosso coração, a fim de que possamos estar com o sol do conhecimento da verdade irradiando a nossa vida.

QUEM SOMOS?

Em primeiro lugar, vejamos João, capítulo 1, versos 12 e 13: *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-*

lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.” Nossa identidade: somos filhos de Deus. É fácil reconhecermos um filho de japonês, não é mesmo? Porém, o filho de Deus não é reconhecido somente pela aparência, mas por algo que está muito além do físico, que vem de dentro para fora. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”*

Em meio a situações aparentemente delicadas, o fundamento da nossa liberdade em Cristo Jesus repousa na compreensão da Palavra de que eu sou filho de Deus. Jesus não nos ensinou a orar assim: *“Grande Deus”*, mas Ele nos ensinou a dizer: *“Pai, Pai nosso”*. É pena que muitas vezes o que remete à figura paterna não provoca doces lembranças. Muitos tiveram ou têm um pai ausente ou déspota (tirano), um pai que foge ao referencial conforme o modelo das Escrituras. Por isto, têm uma dificuldade tremenda de perceber Deus como Pai, por fazerem uma transferência do pai terreno para o Pai celestial.

Certa vez, recebi de um colega a sua certidão de nascimento. Ele era muito triste pelo fato de na sua certidão constar apenas o nome da mãe.

No espaço reservado ao nome do pai, lia-se: “*ignorado*”. Mas você, na família de Deus, pode dizer que tem não apenas um Pai, mas o Pai, o Senhor. Vejamos as palavras do Senhor em João, capítulo 15, versículo 16: “*Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.*” Ele me escolheu e posso ter com Ele uma relação profunda, como está escrito no verso 15: “*Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer.*”

NOSSA POSIÇÃO EM CRISTO

Quem sabe essa palavra, pai, também não lhe traz boas lembranças. Você pode ter confiado em um amigo e ele o traiu, o feriu, o magoou, e hoje você vive arredio, com dificuldade em se entregar, de se soltar, por medo de sofrer novamente. Mas agora, o Senhor se levanta e diz: “*Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu Senhor; mas tenho-vos chamados amigos.*” Jesus, amigo. Quando o seu coração caminha nesta compreensão, você passa a conhecer

o real significado da palavra *amigo*. Orar é falar com este amigo. Como João que, na instituição da ceia, pôde reclinar a cabeça no peito de Jesus. E isso só é possível fazer com o amigo. Por isto dizemos que a nossa fé não é uma religião, mas um relacionamento que expresse verdadeiramente a amizade.

Em Romanos, capítulo 5, versículo 1, há uma palavra tremenda: *“Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.”* Justificados. Não o fomos pelos nossos méritos. É um ato declaratório de Deus, pois Ele mesmo nos declara justos. Não pelas nossas virtudes e pelos nossos esforços. Aquele que é justificado aos olhos do Senhor é como alguém que nunca praticou um único pecado.

“Uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.” (Romanos 6.18). A liberação dos pecados não se refere aos frutos, aos atos, mas à natureza do pecado. Por isto a conversão é a expressão da mudança em nossa própria natureza, com uma vida agora transformada. Tomemos o seguinte exemplo: antes da nossa conversão, somos como o limoeiro que produz limões azedos. De nada adianta arrancar todos os limões, pois eles irão brotar novamente, uma vez que a natureza do limoeiro é produzir limões, assim como a

natureza pecaminosa do homem é a de produzir pecado.

NOSSA CONVERSÃO ESTABELECE NOSSA POSIÇÃO

O que é a conversão? Seria como cortar o limoeiro pelo tronco e enxertar no tronco cortado um ramo de laranja serra d'água. Então, a árvore não mais produzirá limões e sim laranjas, porque recebera uma nova natureza. É por isto que quando alguém diz ser cristão, ela também diz ter a natureza de Cristo. A palavra "*cristão*" significa "*parecido com Cristo*". Assim sendo, esta "*aparência*" promove a libertação do pecado, da natureza pecaminosa. Você tem experimentado a própria natureza do Senhor implantada em você? A Palavra diz: "*Fostes feitos servos da justiça*". Antes da conversão, éramos servos do pecado e só produzíamos pecado, em todas as suas formas. Veja o versículo 22 (de Romanos 5): "*Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação e, por fim, a vida eterna.*" Se alguém perguntar quem você é, proclame: "*Eu sou servo de Deus*". Não importa se você não sente que é servo. Confie na Palavra e tome posse daquilo que a Escritura diz: "*Agora, porém, libertados do pecado, transformados em*

servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação e, por fim, a vida eterna."

Observe 1 Coríntios 6.19-20: *"Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo."* As coisas que são raras sempre custam mais caro. É por isto que as pedras preciosas têm um valor tão grande. O preço das coisas comuns é sempre mais barato. Não existe preço igual ao que foi pago pelo Senhor ao nos comprar. Ele nos comprou com o seu sangue; este foi o preço maior, porque, aos seus olhos, nós temos muito valor. Por isto a Palavra diz: *"Acaso não sabeis que os vossos corpos são santuário do Espírito Santo que está em vós?"* Querido, jamais perca a consciência de que o seu corpo é o templo do Espírito Santo, que Deus habita e mora em você. Deus não mora lá em cima. Quantas vezes nós cantamos olhando para cima, quando poderíamos olhar para dentro de nós! *"Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo."*

Você pode dizer: *"Eu não sou meu"*. De quem é você? Você é daquele que o comprou. E Ele não

o(a) comprou para fazer de você um escravo, para humilhá-lo(a) e pisar em você. Ele o(a) comprou para restaurá-lo(a), para purificá-lo(a), santificá-lo(a). Ele o(a) comprou para colocar você e a mim ao seu lado no trono de sua graça. Diz a Palavra, de uma forma tão gloriosa, em 1 Coríntios 12.27: *“Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.”* Em toda a totalidade, percebemos o Corpo de Cristo. Mas, cada um, você individualmente, é membro deste corpo. E isso é o maior dos privilégios.

Na celebração de um casamento há sempre um momento muito bonito, quando o noivo fica à frente e a noiva vai entrando sob o som da música, com aquela roupa tão bonita! Então, o noivo se aproxima e a abraça. Como corpo, a Bíblia diz que somos a noiva de Cristo. Sabe querido, a Igreja não é o que as pessoas muitas vezes imaginam. Às vezes você diz: *“Eu vou à igreja”*. Não está errado, mas você vai é para a reunião, para a celebração, porque a Igreja é você. A Igreja do Senhor se expressa por meio de muitas congregações, não importa o nome de onde você foi plantado pelo Senhor. Ali você florescerá para a glória dele, vivendo esta realidade tão gloriosa. Você é Corpo de Cristo. *“Vós sois corpo de Cristo, individualmente membros desse corpo.”*

SOMOS SANTOS E SEGUROS NELE

Em Efésios, capítulo 1, verso 1, há um termo que você não pode esquecer, que diz assim: *“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, aos santos que vivem em Éfeso e fiéis em Cristo Jesus.”* Paulo iniciou a carta assim: *“Aos santos que vivem em Éfeso [...]”* Muitos dizem que o crente não acredita em santos e quando ouço isso, respondo que tenho santos em casa e encontro com muitos deles, oro com eles... Quem são esses santos? Nós, os filhos de Deus. Você vai caminhar pelo seu sentimento ou por aquilo que a Palavra do Senhor proclama?

O desejo do nosso coração deve ser este: ser santo assim como Deus o é. E para alcançar a santidade, devemos nos entregar nas mãos do Senhor. Muitos recebem apenas Jesus como Salvador e não como Senhor, e por isso, não conseguem caminhar em santidade, não obedecem aos seus mandamentos. Quando decidimos fazer a vontade do nosso Senhor, alcançamos maturidade espiritual e, conseqüentemente, desejamos ser mais santos a cada dia. O Senhor não terminou a obra dele, mas a natureza dele já foi implantada na sua vida. O Espírito que habita em você é o Espírito Santo e, porque é o Espírito Santo, você tem esta vida santa, separada, uma vida

muito diferente, vivendo aqui na Terra, mas com o coração totalmente voltado para o Senhor.

Vejam os Efésios 1.5 diz: *“Nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito da sua vontade.”* Nos predestinou, nos deu um destino prévio. No capítulo 2, o verso 18, Paulo diz: *“Porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito.”* Muitas vezes é tão difícil falar com alguém importante neste mundo natural, mas, aqui, a Palavra diz que, por meio do Senhor, temos acesso ao Pai. Temos a liberdade, a oportunidade, de termos esse acesso ao Pai por meio do Senhor.

Agora, em Efésios 3.12, lemos: *“Pelo qual temos ousadia e acesso com confiança, mediante a fé nele.”* Temos três palavrinhas aqui: ousadia, acesso e confiança. Temos ousadia; ousadia de chegarmos diante dele, do Senhor Deus, o grande e maravilhoso Deus. Temos acesso a Ele por meio do Espírito Santo, acesso com confiança. Em Colossenses 1.13-14 vemos a descrição, de uma forma tão gloriosa, da nossa posição nele. *“Ele, (Jesus Cristo), nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.”* Ele nos comprou, Ele nos redimiu. Lemos no verso 27, ainda do capítulo 1: *“Aos quais Deus*

quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória.”

Já no capítulo 3 de Colossenses, versos 1 a 17, Paulo escreve:

“Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus não as que são aqui da terra; porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória. Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria; por estas coisas é que vem a ira de Deus [sobre os filhos da desobediência]. Ora, nessas mesmas coisas andastes vós também, noutro tempo, quando vivíeis nelas. Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar. Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou; no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo

em todos. Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor que é o vínculo da perfeição. Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos. Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus com Salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.”

Esse texto proclama a realidade do Senhor, que trouxe a todos nós a graça do perdão. No mundo espiritual, há uma nova vida. *“Porque morrestes. Mas, agora uma nova vida, e a vossa vida está oculta com Cristo, em Deus.”* Observe Colossenses 2.10: *“Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo o principado e potestade.”* Versos 6 e 7: *“Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações*

de graças.” Essas três palavras: radicados, edificados e confirmados. Nele. Não no seu sentimento, mas nele. Os versos 12 e 13 dizem assim: *“Tendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos. E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdoadando todos os nossos delitos.”* Perdoadando todos, do passado, do presente e até aqueles que ainda não aconteceram na sua história.

Meus irmãos, quando o nosso coração guarda a verdade de que fomos aceitos e também a verdade de nossa identidade aos olhos do Senhor, isto gera em nosso coração um desafio muito grande de podermos caminhar com segurança. As pessoas mal amadas nunca têm muita segurança. A segurança vem da nossa posição no Senhor. O texto de Romanos, capítulo 8, começa explicitando, de uma forma tão clara, que estamos livres de toda condenação. Você não precisa continuar caminhando sob condenação, sob culpa, com medo. *“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.”* (Romanos 8.1). É exatamente o fato de você estar em Cristo Jesus que o leva a ter esta vida bonita que Deus

quer que você tenha. Não é o fato de você ser membro de uma igreja, mas de você viver a realidade da Palavra do Senhor. Você começa a entender que nenhuma condenação há sobre você que está em Cristo Jesus.

Paulo também escreveu em Romanos 8.28: *“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.”* Quando você entende que pode estar seguro porque todas as coisas irão cooperar para o seu bem, porque você está livre de toda condenação, você percebe a sua posição em Cristo Jesus.

EM TRABALHO DE REFORMA

Queremos plantar algumas palavras para que elas possam florescer em seu coração. Vejamos o que a Palavra nos revela em Filipenses, capítulo 1, versículo 6: *“Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até o Dia de Cristo Jesus.”* Ele não terminou, mas começou. Talvez, como um escultor, o cinzel esteja trabalhando, tirando algumas arestas. Ele não completou ainda, mas trabalha a cada dia para completar. Seja totalmente maleável diante do Senhor. Quantas vezes Ele corta um pedaço e você chora desesperadamente, murmura! Deixe

Deus operar na sua vida, deixo-o restaurar a imagem do seu Filho em você. Paulo diz: “[...] *aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até o Dia de Cristo Jesus.*” Não desista. Você pode olhar para o seu casamento, para a sua vida e pensar que nada mais acontecerá. Mas vai acontecer, porque o Senhor é fiel. Você tem significado para o Eterno. Você é tão importante para Deus, ao ponto dele dizer: *“Vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo.”* (Mateus 5.14). Talvez, filho, você pergunte: *“Será que eu sou mesmo?”* Você não é o que você pensa que é, mas o que Deus diz que você é. E você foi escolhido por Ele, para Ele, para a glória dele.

Há uma coisa que talvez você nunca venha entender, mas está escrito em 2 Coríntios, capítulo 6, versículo 1: *“E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus.”* *“Nós, na qualidade de cooperadores de Deus.”* Será que Deus precisa de cooperadores? Não apenas precisa, mas Deus se limitou, de uma forma tão grande, à nossa vida, a nós, os homens (quando digo homens, digo homens e mulheres). É por isto que pedimos, batemos e buscamos. (Veja: Mateus 7.7-8.) É por isto que oramos; é por isto que clamamos. Cooperadores de Deus. É algo glorioso!

Agora veja 2 Coríntios 5.18: *“Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação.”* Você tem este ministério de gerar a reconciliação; não apenas a reconciliação com Deus, mas com os homens, de modo a se reconciliarem com eles mesmos, como dizem as Escrituras. Você é um ser significativo para o Senhor, você tem o ministério da reconciliação. Você pode, assim como o apóstolo disse: *“Tudo posso naquele que me fortalece.”* (Fp 4.13).

Leiamos 2 Pedro 1.4: *“Pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo.”* Até um tempo atrás, não se falava muito em doação de órgãos. Hoje, há doações; as pessoas doam córnea, rim, coração... No mundo natural, podemos receber algo de outra pessoa, mas no mundo espiritual, nos diz a Palavra: *“Vos torneis co-participantes da natureza divina.”* Você pode andar como um ser comum, mas é preciso que a compreensão *“pelas quais vos tem sido doadas”* – não é uma conquista sua, tudo é pela graça – *“as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos*

da corrupção das paixões que há no mundo” fique impressa dentro de você, para que você viva para a glória do Senhor.

Deixe a graça do Senhor inundar a sua vida, que o seu coração seja cheio pelo conhecimento da Palavra. Que você se veja como o Senhor o vê e tome posse da sua posição.

PARTE 2

ANDANDO COM DEUS

A Palavra revela: *“Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele.”* (Colossenses 2.6). Guardamos no coração a certeza de que não apenas podemos andar, mas podemos andar alegrando, de uma forma bem consistente, o coração do Senhor Jesus. O nosso querer deve ser o de andar com Deus.

Encontramos na Bíblia a história de um homem que escolheu andar com Deus. Este homem foi Enoque. Ele andou com Deus de uma forma tão íntima, que o Senhor o tomou para si (Gênesis 5.24). Enoque foi trasladado para estar com o Pai. Ele não experimentou a morte física. (Confira em Hebreus 11.5.) Este andar não é um andar físico, pois uma pessoa pode estar em uma cadeira de rodas ou presa a um leito de hospital, e mesmo assim andar com Deus. Andar com Deus não é uma questão geográfica, mas espiritual, de alma e de vontade. Espiritual e de alma porque trata-se de intimidade com o Pai que transcende o espaço físico, e portanto, não vê barreiras. E de vontade porque é uma escolha.

ANDANDO EM NOVIDADE DE VIDA

Queremos caminhar andando com Deus, e andar em novidade de vida. Talvez você já seja salvo há muitos anos ou há apenas poucos meses, mas não importa. Existe uma novidade de vida. A Palavra diz, em Romanos 6.4: *“Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.”*

Se você já foi batizado, sabe de todas as implicações e o significado do batismo nas águas,

que um dia você experimentou e como agora já se identifica com Jesus Cristo na sua morte, no seu sepultamento e na sua ressurreição. Por isso é que a Palavra nos diz que *“fomos, pois, sepultados na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida”*.

Querido, nunca se permita ficar engessado, com uma vida decrépita (velha, gasta), mas que você viva em novidade de vida. Guarde sempre o seu primeiro amor e deixe o seu coração ficar sempre cheio dessa experiência gloriosa que é andar em novidade de vida. Cada dia com Jesus deve sempre ser melhor do que o dia anterior. No capítulo 8 de Romanos, verso 1, Paulo escreve: *“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.”* Andar em novidade de vida é andar sem o peso da condenação, da culpa, sem ter nada corroendo por dentro. *“Agora, pois”* – hoje, neste momento – *“já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.”*

ANDAR POR FÉ

Paulo, o apóstolo, ainda escreveu em 2 Coríntios 5.7: *“Visto que andamos por fé e não pelo que vemos.”* É muito fácil andarmos por aquilo que os

nossos olhos vêem. O nosso modo de percebermos o mundo natural é por meio dos nossos cinco sentidos, mas no mundo espiritual, temos que andar por fé. E este andar por fé não é somente crer, mas é um andar que age, porque *“a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem.”* (Hb 11.1). Você não vê, mas você crê. Você pode passar momentos, como o povo de Israel, diante do mar Vermelho, diante de uma situação que aos olhos humanos era impossível de se resolver. Como atravessar o mar? É muito fácil atravessar o mar quando há uma ponte, mas ali não havia ponte, não havia barcos ou navios; porém, havia um homem de Deus que abriu aquele mar pela fé em Deus.

E é exatamente o que a Palavra nos ensina: andarmos por fé. A Palavra revela que o mar se abriu, mas se abriu como? À medida que o povo dava um passo, o mar ia se abrindo; assim também é andar por fé. Quantas vezes você quer ver tudo pronto primeiro, contudo, o andar por fé é dar um passo de cada vez. *“Visto que andamos por fé e não pelo que vemos.”* Queremos ver todo o caminho aberto, queremos ver tudo pronto de uma vez, mas não é assim. É passo após passo, dia após dia, degrau após degrau. Tudo em e por fé. Precisamos ter este conhecimento impregnado em nossa vida.

ANDAR EM ESPIRITUALIDADE

O texto bíblico de Gálatas 5.16 nos mostra um andar no sentido de termos espiritualidade, de termos ação na nossa vida, de termos santidade. *“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.”* Andai no Espírito. Esta é uma promessa, um pacto, uma certeza: *“Andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.”* Sempre dizemos: *“Senhor, queremos trazer alegria ao seu coração”*, e o que mais pode trazer alegria ao Senhor é não pecarmos contra Ele. A única maneira de não pecarmos contra Ele é andando no Espírito. Andar no Espírito não é andar como um sonâmbulo, mas de maneira santa, cheia da graça, verdadeira, íntegra; com as motivações corretas, com a vida transparente, com palavras verdadeiras e com o coração plenamente cheio de amor pelo Senhor.

ANDAR COM DIGNIDADE

Andar é algo contínuo. Não é você correr. Não é um processo concluso, que se finda, mas em continuidade. É a cada dia e a cada momento. Em Efésios 4.1, lemos: *“Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados.”* E como será esse andar digno? *“Com toda a humildade e mansidão, com*

longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.” (Versos de 2 a 6 do capítulo 4.) O Senhor deu a você o privilégio de andar de um modo digno. Corresponda, pois, à dignidade que Ele lhe deu.

ANDAR COM HUMILDADE

Um dos significados da palavra humildade é submissão. Na vida daquele que anda *“com toda humildade”* não há espaço para o orgulho, para a soberba. E essa deve ser uma característica muito forte na vida do cristão: a humildade.

ANDAR COM TODA MANSIDÃO

O que é ser manso? Manso é aquele que tem a índole pacífica, que apresenta suavidade na fala e nas palavras, que abre mão dos seus direitos. Jesus disse: *“Bem-aventurados os mansos porque eles herdarão a terra.”* (Mateus 5.5). Quem herda não é o que briga, mas o que é manso, o que abre mão dos seus direitos.

ANDAR COM TODA LONGANIMIDADE

Traduzindo a palavra longânimo de maneira simples, eu diria que é aquele que tem o estopim longo. Qual é o tamanho do seu estopim? Você explode à toa?

ANDAR SUPORTANDO UNS AOS OUTROS

“Suportando-vos uns aos outros em amor.” (Efésios 4.2). Este suportar não é como alguns imaginam, ou seja, a tolerância por obrigação ou necessidade. Suportar é sustentar, agüentar, como colunas de suporte de uma galeria. É suportar no sentido de apoiar, trazer base, força. Por isto, a Palavra diz: *“Rogo-vos”*. É um pedido. *“Rogo-vos”*, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados.” Com toda estabilidade, firmes.

ANDAR COMO IMITADORES DE DEUS

O que lemos em Efésios 5.1-2 pode parecer um pedido até grande demais, mas está escrito: *“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.”* Você que tem filhos, já crescidos, se lembra de quando eram crianças, de como queriam imitá-lo? Filho

imita os pais de uma forma muito natural. Quando você assume a posição de filho de Deus, é exatamente isto que acontece: você se torna imitador do Pai. *“Sede, pois, imitadores de Deus como filhos amados.”* (Efésios 5.1).

ANDAR EM AMOR

O verso 2 de Efésios 5 diz: *“E andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.”* Andai em amor.

ANDAR EM PRUDÊNCIA E CAUTELA

A carta de Paulo aos Efésios, capítulo 5, versos 15 e 16, nos mostra como deve ser o nosso andar: *“Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus.”* Como seria a sua vida se você soubesse que teria só mais um ano de vida? Invertendo a pergunta: se você soubesse que teria só mais um ano de vida, o que você deixaria de fazer? Não estamos brincando, porque a Palavra diz: *“Remindo o tempo.”* Quando trazemos a Palavra de Deus para o dia-a-dia, temos que encará-la como referencial. *“Portanto, vede prudentemente como andai, não como néscios [...]”* Néscio é o tolo, o bobo, o irresponsável, aquele que não valoriza

o que é preciso. Se um néscio recebe um dinheiro e joga fora, fez bobagem. *“Não como néscios e sim como sábios.”* Aqui fala do valor do tempo: *“Remindo o tempo, porque os dias são maus.”*

Todos recebem o mesmo tempo, o suficiente para produzir tudo que é preciso. Jesus contou uma parábola em que um servo recebera cinco talentos, outro três e o outro um. E esse que recebera um agira como néscio. O que fez ele? Não valorizara o talento que recebera. Os outros, o que fizeram? Produziram, multiplicaram o que havia recebido. *“Remindo o tempo, porque os dias são maus.”* Quantas vezes você olha, e o dia passa, o ano passa e você percebe que não construiu nada. Não me refiro ao construir no sentido de fazer coisas materiais, mas construir dentro da sua vida, da sua família, os seus sonhos. Por isto a Palavra nos ensina: *“Vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus.”*

ANDAR NA LUZ, EM TRANSPARÊNCIA

Encontramos algo sobre este andar em 1 João 1.7, que não é o andar no sentido físico apenas, mas de atitude: *“Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.”*

Algumas pessoas não conseguem experimentar o perdão dos pecados. Por quê? Porque o perdão dos pecados vem quando andamos na luz. A Palavra diz que *“se andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado”*.

Andar na luz é andar com transparência; é perceber qualquer sujeira; é ter sensibilidade, transparência, sem nenhum vestígio de sombra. É ter também comunhão com os irmãos. *“Se andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.”*

ANDAR COMO CRISTO ANDOU

Veja ainda 1 João 2.6: *“Aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou.”* Andar como Jesus por toda a parte, fazendo o bem. Jesus acolheu os que não eram acolhidos. Ele não veio esmagar a cana quebrada (Isaías 42.3). Os judeus usavam um bambu para fazerem flautas e chamavam essa flauta de cana. E quando essa cana, essa flauta se quebrava, ficava desafinada. E uma flauta quebrada não servia para nada, a não ser para ser jogada fora. Jesus não veio acabar para quebrar os que estão

“desafinados”, mas Ele veio restaurar. Quem sabe na sua vida tudo está quebrado? A saúde, os sonhos!... Jesus disse: “Eu não vim esmagar o que está quebrado”. Quebrado pelas circunstâncias, pelo mundo. Jesus veio para restaurar.

A nossa vida é marcada por recomeços. Por isto a Palavra diz: *“Aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou.”* E como Jesus andou? Jesus não andou jogando fora a *“cana quebrada”* porque Ele não desprezava as pessoas, mas as aceitava. Havia graça e misericórdia. Ande como Ele andou. Diga esta verdade: *“Você me verá andando como Jesus andou”*.

ANDAR PRODUZINDO FRUTOS

Em Colossenses, capítulo 1, verso 10, Paulo novamente toca no tema do privilégio de sermos filhos de Deus e da dignidade deste andar: *“A fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda a boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus.”* Frutificando, dando frutos, manifestando a graça tão maravilhosa do Senhor.

ANDAR COM ALEGRIA

Todo o propósito de Deus, por meio destes textos, é provocar em seu coração o andar em

novidade de vida, o andar com fé, em amor, com cautela, na iluminação do Senhor, à semelhança dele, frutificando. E, como vemos em Provérbios 15.13: *“O coração alegre aformoseia o rosto, mas com a tristeza do coração o espírito se abate.”* Quando parece que todo ânimo se desfaz, o espírito se abate; mas quando o ânimo é recobrado, o coração alegre aformoseia o rosto. Não é esta beleza exterior, mas aquela lá dentro. *“O coração alegre aformoseia o rosto, mas com a tristeza do coração o espírito se abate.”*

O coração alegre é bom remédio, como vemos em Provérbios 17.22: *“O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos.”* Quando o ânimo, a coragem e a própria disposição da vida se vai, o espírito abatido faz secar os ossos, mas o coração alegre é bom remédio. Jesus disse: *“No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.”* (João 16.33). Tende bom ânimo. Ânimo para caminhar em novidade de vida; bom ânimo para caminhar debaixo da graça do Senhor, bom ânimo para você viver para a glória do Senhor. Vejamos como alguns homens escolheram caminhar assim.

Josué: *“Agora, pois, temei ao Senhor e servi-o com integridade e com fidelidade; deitai fora os*

deuses aos quais serviram vossos pais além do Eufrates e no Egito e servi ao Senhor. Porém, se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam além do Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.” (Josué 24.14-15). Coloque em seu coração o desejo de ter toda a sua casa e sua família nos caminhos do Senhor. Ainda que todos voltassem para servir aos ídolos, Josué disse: *“Escolhei, hoje. É uma escolha; se vocês escolherem outros deuses, é problema de vocês, porém, eu e a minha casa serviremos ao Senhor.”* Servir como? Neste andar em novidade de vida, em fé, em amor, com cautela, à semelhança de Jesus; escolha você andar com Deus.

Rute: *“Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixes e me obrigue a não seguir-te; porque, aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus.”* (Rute 1.16). É uma escolha. Imagine se Deus dissesse: *“Você pode me pedir o que você quiser”*, o que você pediria?

Certa noite eu estava deitado e me veio aquela imagem de Jesus, quando uma multidão o seguia, e o Mestre, que via o coração das pessoas,

disse: *“Ah! Vocês estão me seguindo porque eu multipliquei o pão para vocês; Eu sou o Pão, vocês têm de me comer, pois eu sou o Pão da Vida”*. Quando Jesus falou isto, todos foram embora, e restaram só os seus discípulos. Então ele perguntou: *“Vocês também querem ir?”* Os discípulos disseram: *“Para quem iremos nós? Só tu tens as palavras de vida eterna.”* Meus irmãos, o Senhor deseja nos abençoar materialmente. Ele pode? Pode. Ele quer? Quer. Mas esta não deve ser a motivação primeira, isto é uma consequência. Estamos falando de escolhas, de fazer boas escolhas como Josué escolheu: *“Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”*, como Rute escolheu e como Salomão escolheu.

Salomão: *“Em Gibeão, apareceu o Senhor a Salomão, de noite, em sonhos. Disse-lhe Deus: Pede-me o que queres que eu te dê.”* (1 Reis 3.5). Note que Deus disse a Salomão: *“Pede-me o que queres que eu te dê.”* Deus estava falando e Ele pode, pois tudo o que existe foi Ele quem criou! Nos versos 9 a 14, encontramos Salomão fazendo o seu pedido: *“Dá, pois, ao teu servo coração compreensivo para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; pois quem poderia julgar a este grande povo? Estas palavras agradaram*

ao Senhor, por haver Salomão pedido tal coisa. Disse-lhe Deus: *Já que pediste esta coisa e não pediste longevidade, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos; mas pediste entendimento, para discernires o que é justo; eis que faço segundo as tuas palavras: dou-te coração sábio e inteligente, de maneira que antes de ti não houve teu igual, nem depois de ti o haverá. Também até o que me não pediste eu te dou, tanto riquezas como glória; que não haja teu igual entre os reis, por todos os teus dias. Se andares nos meus caminhos e guardares os meus estatutos e os meus mandamentos, como andou Davi, teu pai, prolongarei os teus dias.*” Salomão poderia ter pedido coisas materiais para ele, mas ele pediu sabedoria para ser uma bênção para as outras pessoas. A motivação que deve existir dentro de uma escolha deve ser para ser uma bênção. Andar como o Senhor andou, fazendo o bem.

Davi: *“Escolhi o caminho da fidelidade e decidi-me pelos teus juízos.”* (Salmo 119.30). Davi também escolhera andar com Deus.

Maria: Maria estava aos pés do Senhor enquanto outros desafios estavam ali querendo tirá-la daquela posição. Em Lucas 10.42 está escrito: *“Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma*

só coisa; *Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.*” Que boa parte ela escolheu? Escolheu estar aos pés do Senhor.

Ande em novidade de vida, com fé, guardando a sua vida espiritual. *“Andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne”* recomenda Paulo. (Gálatas 5.16). Ande em amor, ande com cautela, ande na luz do Senhor, ande como Jesus andou.

Moisés: *“Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado; porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão.”* (Hebreus 11.24-27). É uma escolha. Tudo na vida é uma escolha.

Que a graça poderosa do Senhor inunde o seu coração, levando-o a escolher viver e andar do modo como Jesus andou. A Palavra diz para andarmos em novidade de vida, andarmos por fé e não por aquilo que vemos. *“Andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.”* Andai em amor. Andai remindo o tempo. *“Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos*

comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.” (1 João 1.7).

Andar! Fazendo escolhas como Moisés fez, escolhas como Josué fez: *“Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”* (Josué 24.15), como Rute escolheu, como Salomão escolheu. *“Andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados”*, recomenda ainda Paulo, agora aos Efésios (Efésios 4.1). Há uma vocação para a sua vida que é a de andar semelhante ao Senhor, de andar vivendo na Palavra. Que você possa orar assim:

“Renova-me, Senhor, renova meu coração, renova, Senhor, a minha fé, renova a minha disposição. Renova-me para que eu possa andar em novidade de vida. Renova-me para compreender que nenhuma condenação repousa sobre mim porque eu, hoje, ando com o Senhor e para o Senhor”.

Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com